



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	RESPOSTAS DA SOJA E DO SOLO AO PASTEJO HIBERNAL DO AZEVÉM E AO MANEJO DA ADUBAÇÃO COM NPK
<b>Autor</b>	LEONARDO VICENTE ELLERT KROTH
<b>Orientador</b>	AMANDA POSSELT MARTINS

## RESPOSTAS DA SOJA E DO SOLO AO PASTEJO HIBERNAL DO AZEVÉM E AO MANEJO DA ADUBAÇÃO COM NPK

AUTOR: Leonardo Vicente Ellert Kroth

ORIENTADORA: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amanda Posselt Martins

INSTITUIÇÃO: Departamento de Solos UFRGS

A aplicação de fertilizantes nitrogenados, exigidos em altas quantidades pelas culturas comerciais, acabam sendo frequentemente subestimadas. Porém, a adubação no inverno permite maior produção de matéria seca de parte aérea (forragem) e de raízes de pastagens hibernais que, conseqüentemente, geram maior quantidade de resíduo deixado para o cultivo subsequente. A introdução de animais no inverno em áreas de lavoura no verão (SIPA) propicia a maximização da ciclagem de nutrientes, visto que grande parte dos resíduos gerados é de maior qualidade, o que é importante principalmente na fase inicial de desenvolvimento de plantas de soja. Nesse contexto, o objetivo desse estudo foi avaliar o impacto da adubação nitrogenada (N) no azevém (*Lolium multiflorum*) na cultura da soja (*Glycine max*), em presença e ausência do pastejo no inverno e diferentes épocas de reposição de fósforo (P) e potássio (K). O experimento, situado na Estação Experimental Agronômica (EEA) da UFRGS, é disposto em blocos casualizados com 4 repetições, dividido em 16 parcelas compostas por dois fatores: pastejo de ovinos e épocas de reposição de P e K (na semeadura da soja — tradicional ou após a colheita da soja — sistema); e em subparcelas de doses de N (0, 50, 100, 200 kg N ha<sup>-1</sup>) no azevém do inverno. Os resultados demonstraram que o ambiente pastejado em relação ao não pastejado obteve maior produção total de MS, estoque de N na MS do azevém e estoque de N no solo, independentemente da dose de N, o que resultou em maior proporção de N derivado do solo na nutrição da soja. A contribuição da FBN foi maior onde não houve adubação nitrogenada no cultivo hibernar. A maior produtividade da soja foi alcançada quando realizada a adubação de sistema. A associação de pastejo animal, adubação de sistema e adubação nitrogenada trazem melhorias para o sistema de monocultivo.